



---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E NOTAS EXPLICATIVAS  
EXERCÍCIO 2017**

---



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

**ÍNDICE**

QUADRO 01 - Balanço Patrimonial

QUADRO 02 - Demonstração dos Resultados dos Exercícios

QUADRO 03 - Demonstração dos Resultados Abrangentes

QUADRO 04 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

QUADRO 05 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

QUADRO 06 - Demonstração dos Valores Adicionados

QUADRO 07 – Balanço Social

QUADRO 08 – Balanço Social

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A

**PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A.**

**PROGUARU**

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2017	2016	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.587	836	Fornecedores	10	18.368	15.763
Contas a receber	5	23.258	31.953	Obrigações sociais e trabalhistas	11	28.698	60.664
Obras e serviços a faturar		1.185	5.206	Obrigações tributárias	12	38.293	5.372
Estoques		890	855	Depósitos e cauções	39	39	39
Outros créditos	6	14.940	10.242	Provisões para férias		11.370	10.695
		43.860	49.092	Outras obrigações	63	63	24
						96.831	92.557
<b>Não Circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Obrigações sociais e trabalhistas	11	133.506	68.253
Terrenos	7	46	46	Obrigações tributárias	12	2.150	24.322
Contas a receber	5.1	18.119	20.182	Provisão para contingências	13	35.094	45.863
				Receitas diferidas	14	11.708	14.384
Imobilizado	8	35.460	36.078			182.458	152.822
Intangível	9	1.623	1.629	<b>Patrimônio Líquido</b>			
		55.248	57.935	Capital social	15.1	43.300	43.300
				Reserva de reavaliação	15.2	-	11
				Prejuízos acumulados	15.3	(223.481)	(181.663)
						(180.181)	(138.352)
<b>Total do ativo</b>		<b>99.108</b>	<b>107.027</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>99.108</b>	<b>107.027</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC/SP 163.996/O-2

Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente

Andre Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro

Proguaru - Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A

Rua Arminda de Lima, 788 - Vila Progresso - Guarulhos - SP - CEP: 07095 010 Telephone / Pabx: 11 2475 9000





## PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A. - PROGUARU

Demonstrações de resultados do exercício  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receita operacional bruta</b>		178.003	183.351
Deduções da receita		(7.961)	(7.385)
<b>Receita operacional líquida</b>	16	<u>170.042</u>	<u>175.966</u>
Custos de serviços prestados	17	(161.025)	(152.644)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>9.017</u>	<u>23.322</u>
<b>Receitas (Despesas) operacionais:</b>		<u>(50.852)</u>	<u>(87.125)</u>
Administrativas e gerais	18	(44.030)	(69.504)
Financeiras líquidas		(19.956)	(25.983)
Outras receitas (despesas)		13.134	8.362
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>		<u>(41.835)</u>	<u>(63.803)</u>
Provisão para IRPJ/CSLL		-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(41.835)</u>	<u>(63.803)</u>
<b>Prejuízo por ação</b>		<u>R\$ (3,87)</u>	<u>R\$ (5,90)</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
Andre Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente





**PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A. - PROGUARU**

**Demonstrações de resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(41.835)	(63.803)
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<u>11</u>	<u>57</u>
Varição de reserva de reavaliação	11	57
Efeitos da correção de ajustes de políticas contábeis		
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u>(41.824)</u>	<u>(63.746)</u>

**As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.**

  
**Rafael Tatsui Inazawa**  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
**Andre Corazza**  
Diretor Administrativo Financeiro

  
**Leonardo Matheus Paes Lago**  
Diretor Presidente



PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A. - PROGUARU


Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>43.300</b>	<b>49</b>	<b>(117.917)</b>	<b>(74.568)</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-
Doações e Subvenções	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(57)	57	-
Impostos de renda e contribuição social s/ a reavaliação	-	19	-	19
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Absorção de prejuízos	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(63.803)	(63.803)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>43.300</b>	<b>11</b>	<b>(181.663)</b>	<b>(138.352)</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-
Doações e Subvenções	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(17)	17	-
Impostos de renda e contribuição social s/ a reavaliação	-	6	-	6
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Absorção de prejuízos	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(41.835)	(41.835)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>43.300</b>	<b>-</b>	<b>(223.481)</b>	<b>(180.181)</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
**Rafael Tatsui Inazawa**  
 Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
**Andre Corazza**  
 Diretor Administrativo Financeiro

  
**Leonardo Matheus Paes Lago**  
 Diretor Presidente





## PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A.

## PROGUARU

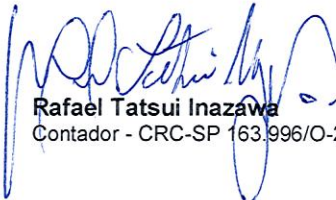
Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
Recebimento proveniente das atividades operacionais	181.566	180.960
( + ) Desbloqueio de penhoras e levantamento de depósitos judiciais	193	136
( + ) Aplicações financeiras líquidas	2.626	-
( - ) Pagamentos efetuados a fornecedores	(46.309)	(68.237)
( - ) Pagamentos efetuados a funcionários	(95.601)	(72.798)
( - ) Recolhimentos efetuados ao governo	(26.526)	(31.780)
( - ) Outros pagamentos	(13.307)	(8.356)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>2.642</b>	<b>(75)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	109	(1.537)
Caixa líquido das atividades de investimento	109	(1.537)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital pela PMG	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-
<b>Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes</b>	<b>2.751</b>	<b>(1.612)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	836	2.448
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.587	836
<b>Varição no caixa</b>	<b>2.751</b>	<b>(1.612)</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017



Andre Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro



Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente





## PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A.

## PROGUARU

## Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Receitas</b>	<b>191.128</b>	<b>191.641</b>
Receitas operacionais	178.003	183.351
Outras receitas operacionais	12.830	8.178
Provisão para devedores duvidosos - constituição/reversão	295	112
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>71.511</b>	<b>104.369</b>
Custos das obras e serviços prestados	1.906	3.092
Materiais consumos	5.430	6.450
Serviços de terceiros	30.486	20.519
Outras despesas operacionais	33.689	74.308
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>119.617</b>	<b>87.272</b>
<b>Retenções</b>	<b>699</b>	<b>700</b>
Depreciações/ Amortizações	699	700
<b>Valor adicionado líquido produzido pela empresa</b>	<b>118.918</b>	<b>86.572</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.190</b>	<b>1.455</b>
Receitas financeiras	1.190	1.455
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>120.108</b>	<b>88.027</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>120.108</b>	<b>88.027</b>
<b>Empregados</b>	<b>127.163</b>	<b>118.832</b>
Salários e encargos	87.110	81.658
Honorários de diretoria e conselho	693	694
Benefícios	29.378	28.976
FGTS	9.982	7.504
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>34.166</b>	<b>32.227</b>
Federais	31.619	29.552
Estaduais	97	221
Municipais	2.450	2.454
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>614</b>	<b>771</b>
Aluguéis	614	771
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(41.835)</b>	<b>(63.803)</b>
Prejuízo do exercício	(41.835)	(63.803)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
André Corazza  
Diretor Administrativo/Financeiro

  
Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente

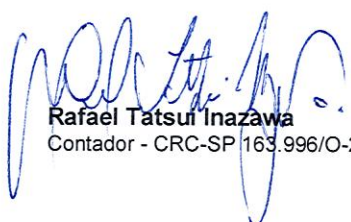


**PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A.**  
**PROGUARU**  
**Balço social**  
**Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Indicadores Funcionais e Laboriais – Indicadores do corpo funcional**

	2017	2016
Número de empregados – Final do Exercício	4.065	4.234
Admissões no exercício	210	34
Demissões no Exercício	379	130
Empregados portadores de deficiência física	89	86
Empregados por faixa etária:		
De 18 a 35 anos	358	338
De 36 a 60 anos	3.017	3.196
Acima de 60 anos	690	700
Efetivo por sexo:		
Homens	1.899	2.228
Mulheres	2.166	2.006
% Cargos de Chefia ocupados por mulheres	25%	26%
% Cargos de Chefia ocupados por homens	75%	74%
Empregados por nível de escolaridade:		
Analfabeto	59	62
Fundamental	1.764	2.053
Médio	1.954	1.929
Técnico	10	8
Superior	278	182
Estagiários	2	3
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	249	152
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	1	-
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	118	59
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes em parte	123	76
Nº de processos trabalhistas extintos	7	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

  
Rafael Tatsu Inazawa  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
Andre Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente



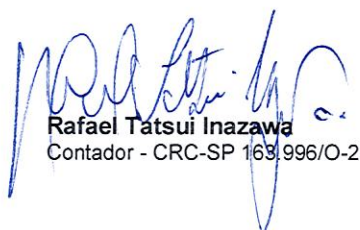
PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE GUARULHOS S.A.  
PROGUARU

## Balança social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

Indicadores Laboriais	2017	2016
Encargos sociais	36.042	32.078
Alimentação	21.571	21.663
Segurança e Medicina do Trabalho	58	49
Saúde	3	4
Transporte	3.202	3.436
Cesta Básica	3.985	3.466
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	43	6
<b>Remuneração bruta segregada por:</b>		
Empregados	87.110	81.658
Administradores	693	694
Autônomos	31	40
<b>Relação da remuneração na empresa:</b>		
menor ( em R\$)	1.075,84	1.011,50
maior (em R\$)	14.840,86	14.346,16
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação judicial	3.439	2.548
<b>Outras informações</b>		
<b>1. Indicadores Sociais Internos</b>		
Concessão de Adiantamento Saúde a funcionários afastados	49	93
<b>2. Indicadores Sociais Externos</b>		
<b>Programa voluntariado Empresarial (PVE)</b>		
- agasalhos (peças)	1.167	1.584
<b>3. Indicadores Ambientais</b>		
Remoção de entulho (m3)	62.587	29.914
Reciclagem de resíduos da construção civil (m3)	33.603	31.438
Urbanização de Vieiras (m3)	47	-
Utilização de agregados reciclados em conservação de vias e obras de edificação (m3)	6.159	21.414
Produção (unidades) e utilização de Pré-moldados de concreto com material reciclado e utilizado em diversas obras no município de Guarulhos ( Lajotas)	3.400	-
<b>4. Coleta e destinação de resíduos descartáveis</b>		
Materiais de papel e plástico ( toneladas )	3	6

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis



Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC-SP 163.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017



André Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro



Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente





**Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A. – PROGUARU é uma Sociedade de economia mista de direito privado, constituída nos termos das Leis Municipais nº. 2.305 de 22 de maio de 1979, alterada pela Lei 2.315 de 10 de julho de 1979, Lei 7.101 de 20 de dezembro de 2012 e Lei 7.220 de 16 de dezembro de 2013 e que se regerá pelo disposto nestes diplomas legais, bem como pela legislação aplicável às Sociedades Anônimas. O prazo da sociedade é por tempo indeterminado. A sociedade tem por objeto o exercício das atividades públicas tais como:

I - Execução dos serviços de varrição, coleta e remoção de lixo, pintura de guias, desobstrução de travessias, limpeza de bueiros, coleta de entulho, remoção de pequenos animais mortos, limpeza de córregos, roçagem, capina, conservação de ruas pavimentadas e ruas de terra, conservação de boca de lobo, poços de visitas, muros de arrimo, sarjetas, guias, sarjetões e lavagem de ruas.

II - Fabricação de blocos e pré-moldados, usinagem e fabricação de concreto betuminoso usinado a quente, asfalto pré misturado a frio, reciclagem de resíduos sólidos, execução de obras de drenagem, pavimentação, construção de guias, sarjetas e sarjetões, obras de contenção de encostas, obras de desassoreamento de córregos, dragagem de córregos, iluminação pública, travessias, construções de galerias, muros de arrimo, canalizações, pontes, muros, calçadas e serviços correlatos.

III - Promoção de estudos e elaboração de projetos relacionados com as atividades culturais, esportivas e sociais; projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia em geral, tais como geométricos, projetos de pavimentação, projetos de micro e macro drenagem.

IV - Planejamento, promoção e adoção de medidas tendentes ao incentivo de atividades industriais e comerciais para a consecução do objetivo social, tais como: elaboração e execução de planos e desenvolvimento, de habitação, de urbanização, de fiscalização de controle, de fomento, de ajuda e outros de interesse social, por conta de entidades públicas e privadas.

V - Execução de serviços gráficos, de informática, projeto, construção, ampliação, reforma, limpeza, monitoramento e manutenção de próprios, controle de acesso, regulamentação para estacionamento por tempo determinado, implantação e manutenção da sinalização de trânsito e de obras, administração de velórios, mercados, estádios, execução de serviços de emplantamento de logradouros públicos, exploração de publicidade em próprios públicos e particulares.

VI - Construção, manutenção e reforma de habitações de interesse social; recuperação de loteamentos e conjuntos residenciais irregulares ou em deterioração urbana.

VII - Comercialização de agregados reciclados e seus derivados.

VIII - Realização de concursos públicos e ações de capacitação.

IX - Prestação de serviços a outros órgãos e entidades privadas.

**Plano de Recuperação Econômico e Financeiro**

A elaboração e execução do plano de recuperação econômico financeiro tem como finalidade primordial a continuidade da sociedade em razão do alto nível de endividamento e patrimônio líquido negativo. O plano tem vigência contínua com ações a curto, médio e longo prazo, dentro das disponibilidades e exequibilidades possíveis.





I – Vigência contínua > Realizar periodicamente o Planejamento Estratégico Situacional em todas as gerências, possibilitando a racionalização no emprego dos recursos, execução do orçamento empresarial permitindo a melhora no nível de estimativa e, racionalização e alocação dos recursos nas ações definidas pela diretoria.

II - Ações a curto e médio prazos > Redução da folha de pagamento e conseqüentemente a diminuição dos custos e despesas; revisão dos processos e fluxos de trabalho nas gerências, otimizando assim os procedimentos e harmonizando as relações interdepartamentais; diminuição do volume de estocagem de materiais evitando o desembolso com conseqüente melhora no fluxo de caixa; iniciar obras com recursos financeiros vinculados garantindo desta forma os recebimentos; revisão de contratos considerados inviáveis e seus respectivos cancelamentos; regularidade fiscal (CND) nos âmbitos municipal, estadual e federal para obtenção de novos contratos comerciais e manutenção dos atuais; desenvolvimento e implementação de uma nova política de gestão para os recebíveis da sociedade (carteiras PCM e Ponte Alta) facilitando a cobrança e aumentando desta forma a captação de recursos financeiros; readequação do uso de materiais, diminuindo o custo dos contratos de limpeza e aumentando a margem de lucro; evitar a locação de imóveis de terceiros, utilizando espaços próprios diminuindo dessa forma os gastos com alugueis.

III – Ações a Longo Prazo > Integralização do capital social com os imóveis a serem transferidos de acordo com o previsto no artigo 14-A da Lei municipal 7101/12, diminuindo assim nosso patrimônio líquido negativo em R\$17.907 mil; implantação de um sistema informatizado e integrado de gestão empresarial (ERP) na sociedade, visando um aumento no nível de controle, subsidiando a tomada de decisões e a gestão da sociedade.

## NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira - Lei nº. 6.404/76 e alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, conjugada com as NBC's - Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras da Sociedade são de responsabilidade da Administração e são elaboradas pressupondo-se a continuidade normal das operações, com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

A Lei nº. 9.249/95, de 26 de dezembro de 1995, dentre outras determinações, eliminou a adoção de qualquer sistema de correção monetária de Balanço para fins fiscais e societários a partir do exercício social de 1996, desta forma, as parcelas componentes do Imobilizado e Intangível e do Patrimônio Líquido estão atualizadas somente até 31 de dezembro de 1995, pela sistemática oficial de correção monetária, então vigente. Os demais ativos e passivos sujeitos à indexação foram atualizados até a data de encerramento do exercício, com base nos índices contratados.

A Lei nº. 11.638/07 e a Lei nº. 11.941/09, modificam a Lei nº. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Os ajustes relativos à adoção das referidas legislações estão detalhadas na nota explicativa nº 3.

A moeda funcional utilizada pela Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A. – Proguaru é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.





### Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para passivos contingentes. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo e sua determinação.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**a) Reconhecimento de receitas e despesas**

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. A receita compreende os valores dos contratos e os valores recebidos da Prefeitura Municipal de Guarulhos para custeio das atividades.

**b) Ativo circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores de custo ou de realização. Quando aplicável, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de realização.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um baixo risco de mudança de valor.

Os investimentos em aplicações financeiras são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço os quais são creditados ao resultado mensalmente e deduzido dos impostos e da provisão para desvalorização, quando aplicável. Os valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras são geridos pela Secretaria Municipal da Fazenda, órgão da administração direta da Prefeitura Municipal de Guarulhos.

**d. Estoques**

Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado.

**e. Depósitos Especiais**

Existem situações em que empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

**f. Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, tendo sido reavaliado em 2003. A Depreciação





do imobilizado computada pelo método linear, a taxas anuais estipuladas pela legislação fiscal, sendo Imóveis de uso, 4%; Móveis e Utensílios, Ferramentas e Instalações 10%; e Veículos, Computadores e Periféricos, 20%. O processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais (IFRS) ocorreu através da aplicação inicial no ativo imobilizado e à propriedade para investimento de acordo com o CPC 01, CPC 27, CPC 28, CPC 37, CPC 43 e Interpretação Técnica ICPC 10 no exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2017.

**g. Intangível**

O ativo intangível está demonstrado ao custo de aquisição e acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, tendo sido reavaliado em 2003. A amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

**h. Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e intangível têm seu valor recuperável medido, no mínimo anualmente, para adequação, caso haja indicadores de perda de valor.

**i. Passivo circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**j. Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada dentro da opinião dos juristas da empresa como provável, quando poderia ocasionar uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

**k. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**l. Obrigações legais**

Decorrem de obrigações tributárias, e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**m. Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)**

Demonstração dos fluxos de caixa elaborada pelo método direto, partindo das informações contábeis e considerando as principais operações com influência nas disponibilidades.



**n. Demonstração do valor adicionado (DVA)**

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**o. Receitas Diferidas**

As receitas são reconhecidas mensalmente de acordo com os recebimentos e os custos a ela inerentes são apropriados proporcionalmente à medida em que ocorrerem as realizações.

**Considerações Gerais**

Obedecendo ao conceito de transparências das demonstrações financeiras, destacamos alguns grupos de contas para demonstração dos saldos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, conforme a seguir:

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	836	2.448
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.587	836

**NOTA 5 - CONTAS A RECEBER**

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prefeitura Municipal de Guarulhos	16.618	25.761
Outros	7.165	6.736
Subtotal	<b>23.783</b>	<b>32.497</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(525)	(544)
<b>Total</b>	<b>23.258</b>	<b>31.953</b>

Os créditos considerados de liquidação duvidosa referem-se a saldos remanescentes oriundos da execução de obras e serviços a municípios inadimplentes.



**5.1 Contas a receber não circulante**

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Loteamento Ponte Alta	14.249	15.826
Plano Comunitário de Melhoramentos (PCM)	1.268	1.835
Outros	2.602	2.521
Subtotal	<u><b>18.119</b></u>	<u><b>20.182</b></u>

**NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos a compensar e recuperar	766	737
Adiantamentos diversos	460	597
Penhoras Judiciais e cauções,	13.697	8.891
Seguros em geral	16	16
Bens Diversos	1	1
Total	<u><b>14.940</b></u>	<u><b>10.242</b></u>

**NOTA 7 - TERRENOS**

A Lei Municipal nº. 5.701 de 23 de julho de 2001, dispôs sobre a desafetação de área municipal e autorização para a formalização de dação em pagamento com encargos a favor desta Sociedade, face de a Municipalidade ser sua devedora. A Lei cria a obrigatoriedade da PROGUARU de proceder a regularização do loteamento, de fato existente naquela gleba, e também proceder à venda dos lotes respectivos aos ocupantes que se encontravam cadastrados em 21 de março de 2001.

A Lei de Zoneamento Municipal nº. 6253 de 24/05/07, grafou a área como Zona Especial de Interesse Social, ZEIS, possibilitando sua regularização. Após a regularização pela Prefeitura Municipal de Guarulhos, o desmembramento foi encaminhado ao 2º. Cartório de Registro de Imóveis para registro, dando início ao plano de comercialização em substituição aos Contratos de Comodatos existentes.

Em setembro/2011 iniciou-se a comercialização dos 1.671 lotes situados no bairro denominado Jardim Ponte Alta, Guarulhos-SP.

Até dezembro de 2017 foram vendidos 1657 lotes, restando assim um saldo remanescente de 14 lotes a serem comercializados, ou seja, foram regularizados 99% do loteamento evidenciando dessa forma o êxito do projeto.

Ao longo desse período, foram e estão sendo executadas obras de infraestrutura como galerias para drenagem, guias, passeio, sarjetas e pavimentação conforme previsto no projeto original. Está prevista ainda, para 2018, a continuação das obras para execução do projeto de urbanismo e arborização de diversas áreas, assim como o prosseguimento das obras de infraestrutura que estão em andamento.





## NOTA 8 - IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação	2017	2016
Imóvel (terreno)	0%	31.962	31.300
Móveis e utensílios	10%	1.401	1.457
Máquinas e equipamentos	10%	8.381	8.739
Computadores e periféricos	20%	846	825
Veículos	20%	6.405	6.409
Outros	-	197	860
Depreciação Acumulada		(13.732)	(13.512)
<b>Total</b>		<b>35.460</b>	<b>36.078</b>

Movimentação	Saldo 2016	Adições	Baixas	Saldo 2017
Imóveis	31.300	662	0	31.962
Móveis e Utensílios	1.457	58	114	1.401
Máquinas e Equipamentos	8.739	46	404	8.381
Computadores e Periféricos	825	35	14	846
Veículos	6.409	0	4	6.405
Outros	860	0	663	197
<b>Subtotal Imobilizado - A</b>	<b>49.590</b>	<b>801</b>	<b>1.199</b>	<b>49.192</b>
Depr. Acum. Mov. Utensílios	(1.095)	106	91	(1.080)
Depr. Acum. Máq. Equipam.	(7.590)	349	245	(7.486)
Depr. Acum. Computadores	(668)	13	65	(720)
Depr. Acum. Veículos	(3.935)	4	262	(4.193)
Depr. Acum. Outros	(224)	0	29	(253)
<b>Subtotal Depreciação - B</b>	<b>(13.512)</b>	<b>472</b>	<b>692</b>	<b>(13.732)</b>
<b>Total Líquido (A - B)</b>	<b>36.078</b>	<b>1.273</b>	<b>1.891</b>	<b>35.460</b>

Em janeiro de 2003 a PROGUARU procedeu, com base no artigo 8º. da Lei nº. 6.404/76 e amparada por laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, a uma reavaliação dos bens do ativo imobilizado, abrangendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, ferramentas e dispositivos, instalações e veículos, registrando uma mais valia de R\$ 5.657 mil.

Em dezembro de 2012, a PROGUARU procedeu a uma avaliação apenas para fins gerenciais e extracontábeis, amparada por laudo técnico elaborado por empresa especializada, em bens do ativo imobilizado, especificamente nas contas “veículos” e “máquinas e equipamentos”, resultando assim, uma mais valia de R\$ 3.801 mil e vida útil remanescente.

	Valor		
	Contábil	Valor Justo	Mais Valia
<b>Veículos</b>	271	1897	1626
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	2794	4969	2175
	<b>3065</b>	<b>6866</b>	<b>3801</b>

Em 2017, foram efetuados testes nos bens das mesmas rubricas e constatou-se que não ocorreram reduções anormais do valor recuperável que necessitassem de qualquer reconhecimento contábil.



## NOTA 9 - INTANGÍVEL

	<b>Taxas Anuais de Amortização</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Software	20%	266	266
Amortização Acumulada		(255)	(249)
Software Corporativo		1.612	1.612
<b>Total</b>		<b>1.623</b>	<b>1.629</b>

<b>Movimentação</b>	<b>Saldo 2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Saldo 2017</b>
Software	266	0	266
Amortização Acumulada	(249)	(6)	(255)
Software Corporativo	1.612	0	1.612
<b>Total</b>	<b>1.629</b>	<b>(6)</b>	<b>1.623</b>

Em janeiro de 2003 a PROGUARU procedeu, com base no artigo 8º. da Lei nº. 6.404/76 e amparada por laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, a uma reavaliação dos bens do ativo intangível, abrangendo os softwares e registrando uma mais valia de R\$ 81 mil. Em 2008, por força da Lei nº. 11.638/07 e Lei nº.11.941/09, os softwares foram reclassificados do ativo imobilizado para o ativo intangível.

Em 2015, iniciamos um projeto para implantação de um sistema informatizado e integrado com alguns setores estratégicos, objetivando a excelência de forma geral da informação a ser compartilhada entre os gestores.

Em 2017, foram implantados os módulos dos setores de compras e almoxarifado, estando ainda em fase pré operacional. Estão previstos para 2018 a continuidade da implantação de outros módulos como financeiro e contabilidade.

## NOTA 10 – FORNECEDORES

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
A3 Terraplenagem e Engenharia Ltda	3.311	1.096
Paupedra Pedreiras Pavim. e Constr. Ltda	3.260	608
Schunck Terapl. e Transp. Ltda	1.937	677
Multi Vias Locações e Viagens Ltda	1.313	1.019
C.V.S Comercio de Alimentos Ltda	1.141	1.125
Norte Sul Hidrotecnologia e Com Ltda	823	852
J.L.A. Construções e Com Ltda	658	658
Noa Com de Mat. Constr. e Loc. de Maqs. Ltda	500	387
Papa Lix Plásticos e Descartáveis Ltda	406	700
Demais Fornecedores	5.019	8.641
<b>Total</b>	<b>18.368</b>	<b>15.763</b>





**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Circulante		Não circulante	
	2017	2016	2017	2016
Previdência Social – INSS	15.452	51.055	77.437	8.407
Fundo de Garantia – FGTS	2.105	782		
PIS	440	88	0	0
COFINS	2.029	406	0	0
Parcelamento Lei nº. 11.941/09	6.789	6.735	56.069	59.846
Outros	1.883	1.598		
<b>Total</b>	<b>28.698</b>	<b>60.664</b>	<b>133.506</b>	<b>68.253</b>

**Paex Parcelamento Excepcional - Parcelamento Lei nº. 11941/09, artigo nº1 , Parcelamento Lei 12.996/14, artigo 2º - Pert - Programa Especial de Regularização Tributária, Lei 13.496/17, artigos 2º e 3º.**

Em novembro de 2009, a Sociedade optou por rescindir o parcelamento excepcional e aderir ao parcelamento nos termos da Lei nº. 11.941/09, que engloba o saldo remanescente do PAEX.

Em agosto de 2017, foi formalizado adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, conforme parcelamento previsto nos artigos 2º e 3º da Lei 13.496/17, em até 120 meses, onde foram contemplados todos os débitos pendentes e parcelados administrados pela RFB e PGFN, cujo vencimentos originários se deram até 30 de abril de 2017. Os tributos parcelados atingiram o montante de R\$92.922 mil.

Os tributos inadimplentes que não puderam ser inclusos no PERT foram parcelados conforme previsto no artigo 10º da Lei 10522/02, importando no montante de R\$6.126 mil.

Em 03/11/2017, todas essas ações descritas resultaram na concessão da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa para os tributos federais e previdenciários, com validade até 02/05/2018.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Circulante		Não circulante	
	2017	2016	2017	2016
Tributos Federais	1.052	609	2.150	798
Tributos Municipais	37.241	33		
Parcelamento do ISS		4.730		23.524
<b>Total</b>	<b>38.293</b>	<b>5.372</b>	<b>2.150</b>	<b>24.322</b>

**Parcelamento Municipal – Lei Municipal nº. 7154/2013, artigo 2º e Refis Municipal Lei 7592/2017, artigo 1º**

Com a finalidade de obter sua regularidade fiscal junto ao município de Guarulhos e, conseqüentemente, a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, a sociedade pretende em janeiro

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*





de 2018 aderir ao Parcelamento previsto na Lei 7592/2017, artigo 1º, de 16/11/2017, incluindo também o saldo remanescente do Parcelamento previsto na Lei 7154/2013, artigo 2º, parcelando todo o seu passivo fiscal no âmbito municipal em 120 parcelas e beneficiando-se da redução de até 5% de juros e multa.

### NOTA 13 – CONTINGÊNCIAS

A Sociedade é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A provisão de R\$ 42.875 mil é considerada suficiente, para cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da Administração da Sociedade.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contingências trabalhistas	32.698	45.272
Contingências cíveis	2.396	591
	<u>35.094</u>	<u>45.863</u>

Movimentação	Saldo 2016	Provisões do Exercício	Reversão de Provisões	Saldo 2017
Contingências Trabalhistas	45.272	-	12.574	32.698
Contingências Cíveis	591	1.805	-	2.396
<b>Total</b>	<b>45.863</b>	<b>1.805</b>	<b>12.574</b>	<b>35.094</b>

#### 13.1 - Contingências trabalhistas e cíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, o resultado dessas ações e processos são classificados como prováveis, possíveis e remotas de perda. No caso de remotas de perda, a administração da Sociedade entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas. As provisões constituídas para as classificadas como prováveis de perdas, estão classificadas no passivo não circulante e são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos.

A Sociedade efetuou depósitos recursais, decorrente principalmente de ações judiciais trabalhistas, no valor de R\$ 2.470 mil e que deverão ser realizados em período superior a 365 dias. Foram objeto de penhora R\$ 13.697 mil, através das contas bancárias, e que estão classificados no ativo circulante.

#### 13.2 - Contingências fiscais e tributárias – Pis e Cofins

Após tramitação junto ao CARF – Conselho Adm. de Recursos Fiscais dos processos referentes à cobrança de Pis e Cofins sobre repasses de recursos oriundos da Prefeitura Municipal de Guarulhos para financiamento do FPG - Fundo para o Progresso de Guarulhos e do indeferimento de nosso pedido de impugnação dos débitos tributários em questão, a PROGUAU ingressou com uma nova representação junto ao Poder Judiciário visando sua





contestação. Ante o exposto porém, com base em parecer da Assessoria Jurídica e em observância à NBC TG 25, estamos divulgando em nota como passivo contingente, os valores correspondentes aos débitos inscritos na PGFN Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional sob os nº 806 14118506-66, 806 16010861-69, 807 14028650-92 e 807 16004402-09, que atingem o montante de R\$ 107.016 mil (vide nota 21).

#### NOTA 14 – RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Loteamento Ponte Alta	18.752	20.544
( - ) Custo do terreno	7.044	6.160
	<u>11.708</u>	<u>14.384</u>

As receitas diferidas são provenientes da comercialização do loteamento de um terreno desmembrado no Jardim Ponte Alta iniciado em 2011, cujo prazo médio de realização gira em torno de 10 anos.

#### NOTA 15 – PATRIMONIO LÍQUIDO

##### 15.1 Capital social

O Capital Autorizado é de R\$ 70.000 mil e o Capital Integralizado é de R\$ 43.300 mil, tendo como acionista majoritária a Prefeitura Municipal de Guarulhos que é detentora de 99,84% das 10.825.000 ações ordinárias nominativas endossáveis, com valor nominal de R\$ 4,00 (quatro reais) cada ação.

Conforme artigo 12º da Lei 6.404/76 e Lei Municipal nº7.011 de 02/04/2012, foi efetuado o desdobramento e grupamento das ações na proporção de 100 para 1, convertendo-se 289.436.018 ações para a quantidade final de 3.000.000 ações.

Em 2018, conforme previsto no artigo 14-A da Lei Municipal nº7101/12, poderão ser integralizados ao Capital Social mais R\$17.907 mil, decorrente da transferência de imóveis utilizados atualmente pela Proguaru como Centros Operacionais.

##### 15.2 Reserva de reavaliação

De acordo com o disposto na Lei nº. 11.638/07, artigo 6º, os saldos existentes em 31/12/2007, foram totalmente realizados no exercício de 2017.

##### 15.3 Prejuízos Acumulados

Visando a continuidade do plano de reequilíbrio econômico financeiro da Proguaru, face ao Patrimônio Líquido negativo acumulado em R\$180.181 mil e Prejuízos Acumulados em R\$223.481 mil, a atual Diretoria conseguiu em 2017, com a aplicação das medidas previstas no plano de recuperação reduzir o prejuízo em 34,43% comparado ao exercício de 2016.



	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Prejuízo do Exercício	(41.835)	(63.803)

**NOTA 16 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

<b>Receita Operacional</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Varrição e Limpeza Urbana	56.234	60.237
Pavimentação e Cons. de Vias Públicas	41.198	47.611
Melhorias e Manut. em Sistema de Drenagens	7.060	5.594
Construções e Manut. em Próprios Municipais	4.206	5.072
Controles de Acesso	27.542	26.743
Limpeza de Próprios Municipais	28.130	29.476
Taxa de Administração – FPG	10.815	5.661
Loteamento Ponte Alta	2.775	2.914
Outras Receitas	43	43
	<u>178.003</u>	<u>183.351</u>
<b>Deduções à Receita Operacional</b>		
Contribuição p/ financiamento Seg.Social	4.568	4.097
Imposto Sobre Serviços	2.402	2.407
Programa de Integração Social	991	881
	<u>7.961</u>	<u>7.385</u>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<u>170.042</u>	<u>175.966</u>

**NOTA 17 – CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS**

Os valores apropriados à título de custos no período, estão discriminados conforme as seguintes rubricas:

	<u>2.017</u>	<u>2.016</u>
Pessoal	123.915	122.290
Materiais	5.642	6.555
Serviços de terceiros	28.541	19.501
Manutenção	632	842
Outros	2.295	3.456
	<u>161.025</u>	<u>152.644</u>

**NOTA 18 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

Os valores apropriados à título de despesas administrativas e gerais, no período, estão discriminados conforme as seguintes rubricas:





	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoal	29.308	21.117
Indenizações	3.580	2.663
Serviços de terceiros	1.945	1.018
Outros	7.393	2.361
Contingências	1.804	42.345
	<u><b>44.030</b></u>	<u><b>69.504</b></u>

#### NOTA 19 – PREJUÍZOS A COMPENSAR

A Sociedade possui prejuízos fiscais a compensar do Imposto de Renda e base de cálculo negativa da Contribuição Social:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de Renda	138.919	100.289
Contribuição Social	138.892	100.261

#### NOTA 20 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

As declarações de imposto de renda relativas aos cinco últimos exercícios estão sujeitas a eventual revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais. Outros impostos, contribuições e encargos, inclusive trabalhistas e previdenciários, permanecem em aberto para revisão por períodos variáveis de tempo.

#### NOTA 21 – FUNDO PARA O PROGRESSO DE GUARULHOS

A Administração considera que os recursos recebidos do “Fundo para o Progresso de Guarulhos” para o desenvolvimento das atividades da Sociedade, são caracterizados como Repasses ou Subvenção Econômica, de acordo com a Lei Federal nº4.320/64 – de Normas Gerais de Direito Financeiro e Lei Municipal nº2.305/79 que criou o Fundo e autorizou a constituição da Sociedade.

Com fundamento na Medida Provisória nº 2.158-35/01, artigo 14, inciso I que dispõe:

***“Art. 14. Em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas:***

***I - dos recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista;***

***§ 1º São isentas da contribuição para o PIS/PASEP as receitas referidas nos incisos I a IX do caput.”***

e Instrução Normativa SRF247/2002, artigo 46, inciso I:

***“Art. 46. São isentas do PIS/Pasep e da Cofins as receitas:***

***I – dos recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, pelas empresas públicas e sociedades de economia mista;”***



Foi emitido parecer pela Assessoria Jurídica da Proguaru e adotada pela Diretoria, decisão confirmada em reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, que não deve haver incidência do PIS e COFINS sobre os recursos provenientes do “Fundo para o Progresso de Guarulhos”.

A partir do exercício de 2005, toda movimentação dos recursos do FPG – Fundo para Progresso de Guarulhos, estão demonstrados na contabilidade da Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A., na forma de contas de compensação.

O Processo Administrativo na RFB sob nº16095.720.015/2014-20, atinente à questão que estava sendo discutido no âmbito do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais foi indeferido em última instância, tornando-se assim débito inscrito na Dívida Ativa da União e objeto de recurso junto ao Poder Judiciário (vide nota 13.2).

### Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos do FPG – Fundo para o Progresso de Guarulhos – Exercício de 2017

<u>Descrição</u>	<u>Origens</u>	<u>Aplicações</u>
Empenhos - Dotação Orçamentária da PMG	131.089	
Suplementação / Anulação Orçamentária – PMG (Líquido)	-12.120	
Saldo Bancário		
Outros Empenhos		835
Obras de prevenção de enchentes e obras complementares		2.274
Execução de infraestrutura e obras complementares		5.826
<b>Subtotal aplicações em investimentos</b>	<u>118.969</u>	<u>8.935</u>
Manutenção de obras e prevenção de enchentes		5.492
Manutenção e conservação de unidades municipais		4.147
Manutenção e conservação de vias e serv. Complementares		39.373
Varrição e limpeza urbana		61.022
<b>Subtotal aplicações em manutenções</b>	<u>0</u>	<u>110.034</u>
<b>Total Geral</b>	<u>118.969</u>	<u>118.969</u>

### Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos do FPG – Fundo para o Progresso de Guarulhos – Exercício de 2016





<u>Descrição</u>	<u>Origens</u>	<u>Aplicações</u>
Empenhos - Dotação Orçamentária da PMG	138.355	
Suplementação / Anulação Orçamentária - PMG	-19.466	
Saldo Bancário		
Outros Empenhos		1.140
Obras de prevenção de enchentes e obras complementares		316
Execução de infraestrutura e obras complementares		1.110
<b>Subtotal aplicações em investimentos</b>	<u>118.889</u>	<u>2.566</u>
Manutenção de obras e prevenção de enchentes		5.492
Manutenção e conservação de unidades municipais		579
Manutenção e conservação de vias e serv. Complementares		47.861
Varrição e limpeza urbana		62.391
<b>Subtotal aplicações em manutenções</b>	<u>0</u>	<u>116.323</u>
<b>Total geral</b>	<u>118.889</u>	<u>118.889</u>

#### NOTA 22 – COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém cobertura de seguros para sinistro com terceiros, e em alguns casos o do tipo compreensivo (total) para os bens do ativo imobilizado, principalmente para os veículos e prédio da sede.

<u>Bem</u>	<u>Tipo</u>	<u>2017</u> <u>Cobertura</u>	<u>2016</u> <u>Cobertura</u>
Veículos	Terceiros	18.280	16.580
Prédios			
Sede e Regionais	Compreensivo Empresarial	8.665	11.255

#### NOTA 23 - CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em atendimento à NBC TG 03 (R2), apresentamos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais por conta da utilização do método direto na apuração do fluxo líquido das atividades operacionais.

**Das atividades operacionais****Resultado do exercício**

Ajustes do resultado

( + ) Depreciações e amortizações	699	700
( + ) Variação do ativo imobilizado	(624)	(992)
( + ) Outros ajustes	413	
( + ) Perda / Ganho na alienação de imobilizado	34	29

**Prejuízo líquido ajustado**

Variações do ativo

( - ) Variação em contas a receber	8.695	1.281
( - ) Variação em obras e serviços a faturar	4.021	529
( - ) Variação nos estoques	(35)	3
( - ) Variação em outros créditos	(4.699)	1.042
( - ) Variação em contas a receber (longo prazo)	2.063	1.986

**Total das variações do ativo**

Variações do passivo

( + ) Variação em fornecedores	2.605	(7.128)
( + ) Variação em obrigações sociais	33.287	34.779
( + ) Variação em obrigações tributárias	10.749	(1.161)
( + ) Variação em outras obrigações	39	(3.483)
( + ) Variação na provisão para férias	675	(1.057)
( + ) Variação na provisão para contingências	(10.769)	38.021
( + ) Variação em receitas diferidas	(2.676)	(821)

**Total das variações do passivo****Caixa líquido das atividades operacionais**

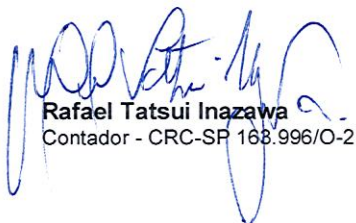
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(41.835)</b>	<b>(63.803)</b>
Ajustes do resultado		
( + ) Depreciações e amortizações	699	700
( + ) Variação do ativo imobilizado	(624)	(992)
( + ) Outros ajustes	413	
( + ) Perda / Ganho na alienação de imobilizado	34	29
<b>Prejuízo líquido ajustado</b>	<b>(41.313)</b>	<b>(64.066)</b>
Variações do ativo		
( - ) Variação em contas a receber	8.695	1.281
( - ) Variação em obras e serviços a faturar	4.021	529
( - ) Variação nos estoques	(35)	3
( - ) Variação em outros créditos	(4.699)	1.042
( - ) Variação em contas a receber (longo prazo)	2.063	1.986
<b>Total das variações do ativo</b>	<b>10.045</b>	<b>4.841</b>
Variações do passivo		
( + ) Variação em fornecedores	2.605	(7.128)
( + ) Variação em obrigações sociais	33.287	34.779
( + ) Variação em obrigações tributárias	10.749	(1.161)
( + ) Variação em outras obrigações	39	(3.483)
( + ) Variação na provisão para férias	675	(1.057)
( + ) Variação na provisão para contingências	(10.769)	38.021
( + ) Variação em receitas diferidas	(2.676)	(821)
<b>Total das variações do passivo</b>	<b>33.910</b>	<b>59.150</b>
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>2.642</b>	<b>(75)</b>

**NOTA 24 – OUTRAS DIVULGAÇÕES****24.1 - Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros da empresa, constantes nas contas do ativo e do passivo encontram-se atualizados na forma reconhecida até 31 de dezembro de 2017 e estão representados substancialmente por: (a) Disponibilidades, (b) Depósitos Especiais, (c) Valores a Receber em curto e longo prazo, (d) Bens Imóveis disponíveis para venda, (e) Valores a receber da Prefeitura Municipal de Guarulhos, (f) Obrigações sociais e trabalhistas (g) Contingências passivas, (h) Outros Valores Exigíveis a Curto e Longo Prazos.

**24.2 - Eventos Subsequentes**

Os registros contábeis e as operações da empresa estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

  
Rafael Tatsui Inazawa  
Contador - CRC-SP 168.996/O-2

Guarulhos-SP, 31 de dezembro de 2017

  
Andre Corazza  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Leonardo Matheus Paes Lago  
Diretor Presidente